

**Estrutura.** Ao longo dos anos, o mercado ganhou infra-estrutura e mais pontos de comércio

# As mudanças do mercado da Vila

RICARDO MEDEIROS

**Há mais de 60 anos, o comércio da região funcionava ao ar livre. Hoje os espaços ganham cara nova**

**PRISCILLA THOMPSON**

■ ■ O mercado da Vila Rubim, em Vitória, é considerado um dos mais tradicionais do Estado. Ele teve início na década de 40, quando o Centro da cidade fervilhava com o crescimento urbano. Até 1955, as mercadorias eram vendidas ao ar livre. A estrutura que conhecemos hoje, com galpões, só foi construída na década de 70, na administração de Setembrino Pelissari, ex-prefeito da Capital.

Hoje as mudanças não pararam. A cada dia, os espaços ganham cara nova e adap-

tam-se ao gosto das pessoas. Exemplo disso é o que aconteceu com o Açougue Modelo. Criado há 35 anos, deixou de ser apenas um açougue de carnes e incorporou uma lanchonete e um bar. Aos sábados, a música ao vivo toma conta do local, que está se transformando no "point" do mercado.

Mas o comércio da Vila Rubim não se resume ao mercado. Subindo o morro,

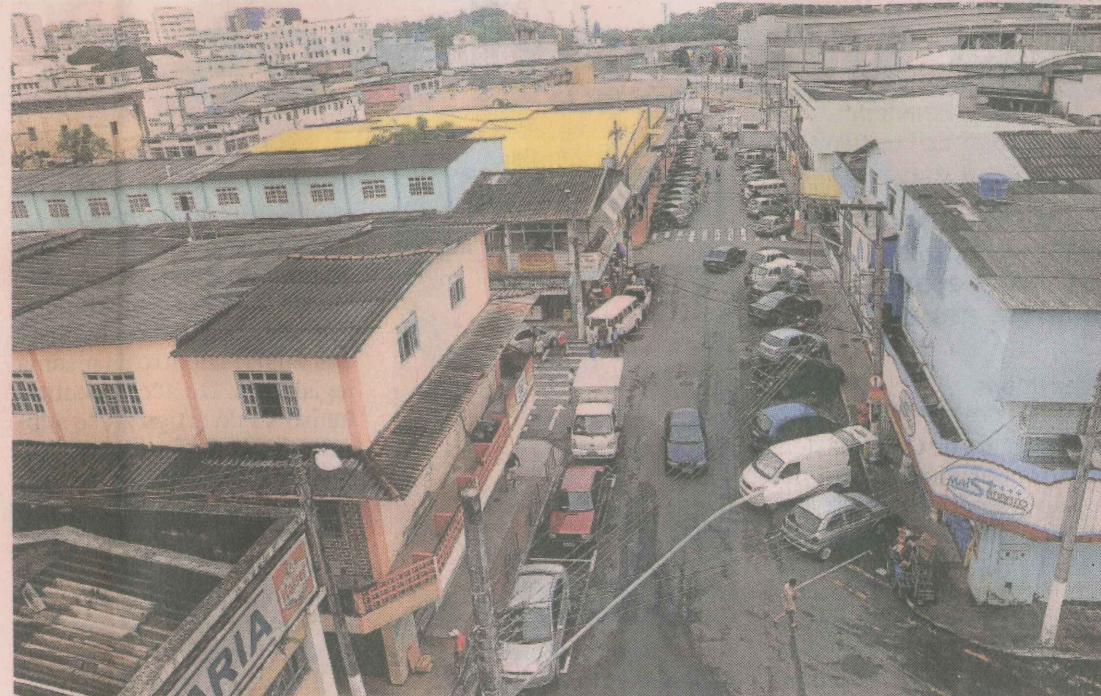
**“ Moro aqui desde 1972, e meu prazer é atender às pessoas ”**

**CARLOS COVRE**  
COMERCIANTE

bares e feiras abastecem quem mora na região. O Bar do Carlito, por exemplo, atende aos moradores de Vila Rubim e do Morro do Quadro há 33 anos.

Dono do bar, o comerciante Carlos Covre, de 77 anos, conta que os moradores reúnem-se todos os finais de semana no local para bater papo e tomar uma cerveja. Perto dali, uma feirinha de frutas, legumes e verduras oferece qualidade e bom atendimento aos clientes.

“A gente não precisa de mais nada. Temos tudo aqui perto, e ninguém fica na mão quando precisa comprar alguma coisa. Moro aqui desde 1972, e meu prazer é abrir o comércio todos os dias de manhã e atender às pessoas”, diz Carlos.



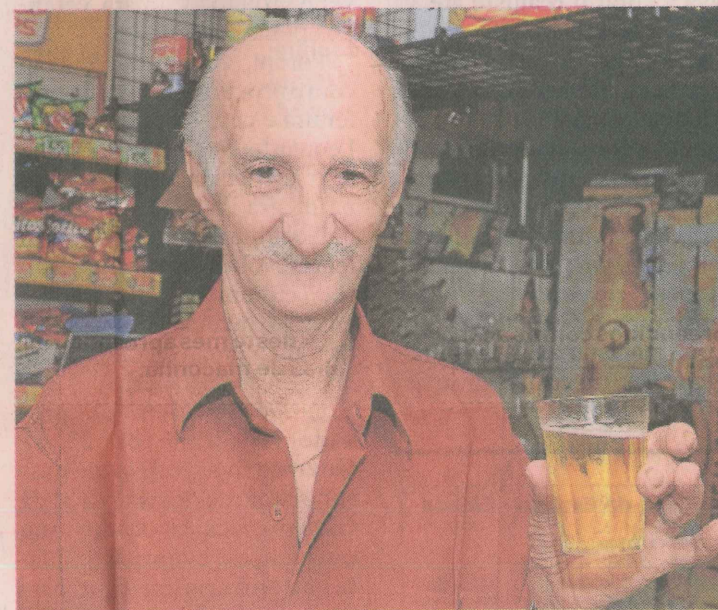
**TRADIÇÃO.** Tradicional, o mercado da Vila Rubim foi criado na década de 40



RICARDO MEDEIROS

## Açougue que virou até lanchonete

■ ■ O Açougue Modelo, no Mercado da Vila Rubim, existe há 35 anos. A supervisora da casa, Marlene Elias de Oliveira, está lá há 19 anos e conta como o estabelecimento virou "point". “Depois de 15 anos aberto, o açougue passou a vender caldo de cana. Com o tempo, transformou-se em uma lanchonete e foi incluindo o que os clientes pediam, como tira-gostos e cerveja”, conta. Hoje até bufê de churrasco faz parte do cardápio. Aos sábados, há música ao vivo até as 17h.



RICARDO MEDEIROS

## Picolé marcou a infância de moradores

■ ■ Carlos Covre, 77 anos, chegou na Vila Rubim em 1972. Logo depois, montou o Bar do Carlito, que até hoje é um dos pontos de referência na Vila Rubim e no Morro do Quadro. Nos primeiros 14 anos de existência do bar, o picolé do seu Carlito marcou a infância de muitas crianças. “Ele era feito de fruta natural. Todo mundo comprava”, conta seu Carlito. Hoje ele administra o bar ao lado do filho, Hélio Covre. “Nós nos dividimos durante o dia e à noite. Adoro ficar aqui”, diz.